

Apesar de críticas de Lula, reversão da venda da Eletrobras não deve prosperar

De acordo com especialistas ouvidos pelo Valor, processo de privatização da empresa foi bem amarrado do ponto de vista jurídico

Por Robson Rodrigues, Valor — São Paulo

07/05/2023 17h30 · Atualizado há 12 horas

Em mais uma investida contra a privatização da **Eletrobras**, o presidente **Luiz Inácio Lula da Silva** (PT), em visita a Londres para a coroação do Rei **Charles III** do Reino Unido, voltou a criticar, no sábado (6), o processo da empresa e disse que pretende entrar com uma nova ação questionando a capitalização da antiga estatal.

- **Nunes Marques deve ser relator de ação que questiona privatização da Eletrobras no STF**
- **PT quer a Eletrobras 'como ela era', afirma Gleisi**

Especialistas consideram, contudo, que não será fácil reverter a venda da **Eletrobras**, uma vez que a capitalização foi feita em bases jurídicas sólidas. A situação cria, porém, incerteza sobre o futuro da companhia e tem impactos sobre as ações na bolsa. As ações ordinárias da **Eletrobras** acumulam queda de 18,85% no ano, enquanto as preferenciais caem 10,24%.

Na visão de especialistas, as declarações de Lula são ruins para a credibilidade do país e podem trazer um alerta para os investidores sobre o risco, mesmo que pequeno, de uma possível reestatização da empresa.

O advogado **André Edelstein**, sócio do Edelstein Advogados, afirma que a tentativa de reverter as condições estabelecidas na privatização da **Eletrobras** atenta contra a segurança jurídica, o ato jurídico perfeito e o equilíbrio contratual, além de abalar fortemente a credibilidade e confiança do país.



Fazendo eco às falas de Edelstein, o advogado **Rômulo Mariani**, do escritório RGMA Resolução de Disputas, acrescenta que a tentativa não deve ter sucesso, pois o processo foi juridicamente amarrado.

“A iniciativa não deve prosperar, pois os trâmites necessários foram cumpridos. E a União não deixa de se beneficiar por ser sócio de uma empresa mais bem gerida e que tem liberado valores represados na gestão estatal. Mas em termos de imagem, o estrago já está feito, infelizmente”, diz.

Em conversa com jornalistas, em Londres, o petista disse novamente que não concorda com os termos colocados à época da operação, que estabelecem valores elevados para uma reestatização da companhia, e frisou que não considera justas as condições estabelecidas. "Eu não entrei contra a privatização da **Eletrobras**, eu ainda pretendo entrar."

As falas de Lula representam mais um capítulo na tentativa do governo de reestatizar a empresa. Na sexta (5), a **Advocacia-geral da União (AGU) ingressou no Supremo Tribunal Federal (STF) com uma ação direta de inconstitucionalidade (ADI) que questiona trechos da privatização da Eletrobras**. Na ADI, o governo pede a suspensão, em caráter liminar, de dispositivos da privatização, com efeitos retroativos até o julgamento final do processo pelo STF.

Neste mesmo dia, o **presidente da Eletrobras, Wilson Ferreira Jr., disse que não foi procurado por nenhum enviado do Planalto** a respeito de trocas no conselho de administração ou da diretoria-executiva. Ferreira acrescentou que a empresa está disposta a compartilhar todas as informações necessárias.

Não é novidade para o mercado a desaprovação do novo governo em relação à privatização, porém a declaração deixa em alerta os investidores, pois as falas de Lula contribuem para a queda do preço das ações.

Enquanto as tentativas do governo ainda forem vistas como apenas um ruído, as ações seguem atrativas. Caso o governo encontre mecanismos que consigam reverter esse cenário, a desvalorização se torna um fato e certamente afugentará os investidores.

O presidente da Thymos Energia, **João Carlos Mello**, que atuou diretamente na privatização da **Eletrobras**, lembra que na ocasião estavam envolvidos diversos agentes políticos e a situação foi amarrada com o aval deles - do **Congresso, Tribunal de Contas da União (TCU) e Ministério de Minas e Energia (MME)**. Por isso, a pressão do governo Lula deve apenas fazer barulho.

Há quem diga que seja jogo de cena de Lula para a militância, já que a venda da **Copel** avança com o pragmatismo do governo. Isso porque a publicação de regras para a renovação de concessões foi vista como um aceno de que a União não vai se intrometer na privatização da elétrica paranaense.

O mesmo serve para a **Cemig**, já que o governo mineiro quer seguir o modelo de corporação da **Eletrobras** como referência para vender as ações da estatal de energia no mercado financeiro.

Tudo sobre uma empresa

Acesse tudo o que precisa saber sobre empresas da B3 em um único lugar! Dados financeiros, indicadores, notícias exclusivas e gráficos precisos - tudo para ajudar você a tomar as melhores decisões de investimento

Digite o nome ou a ação

Conheça o Empresas 360

ELETROBRAS

Conteúdo Publicitário

Links patrocinados por taboola

LINK PATROCINADO

Geladeira Electrolux Top Freezer Frost Free 431 Litros Efficient Black Inox Look com Tecnologia Autosense (IF55B) 127V

R\$ 3.899

SHOPCLUB BR

LINK PATROCINADO

Honestamente, o mundo não está preparado para as energias renováveis

SIEMENS ENERGY

Saiba mais

LINK PATROCINADO

Médicos chocados: um truque simples para fungos nas unhas (teste hoje à noite)

SAÚDE DOS PÉS

LINK PATROCINADO

Oferta limitada: Compre 1 e ganhe 2, com frete grátis hoje

ROUND SHOES

LINK PATROCINADO

15 coisas incrivelmente úteis que você não usa direito

KINGDOM OF MEN

LINK PATROCINADO

Queima de estoque: por apenas R\$139,90

LEVESA

Compre agora

Celular: como proteger seus dados pessoais e evitar golpes

Últimas notícias do mercado financeiro.

Meu Negócio por SafraPay

Link de pagamento: como receber sem a maquininha de cartão

Mais do Valor **Econômico**

Fiat trava disputa com concessionárias por causa de ICMS na base da Cofins

Cerca de R\$ 4,5 bilhões estariam em jogo na briga



08/05/2023, 06:17 — Em Valor Jurídico

4 formas de usar o ChatGPT para resolver problemas (e que quase ninguém conhece)

Confira a lista de soluções que usam ChatGPT como pano de fundo e que podem ajudar a otimizar o tempo, facilitar o aprendizado e resolver problemas



08/05/2023, 06:00 — Em Carreira

Judiciário anula exclusões de sócios minoritários

Magistrados entendem que só em casos de ato de inegável gravidade pode ser determinada a retirada de um minoritário de uma sociedade



08/05/2023, 05:03 — Em Legislação

Destaques

08/05/2023, 05:03 — Em Legislação

A face menos visível da reforma tributária

O tema está longe de ser simples, justamente por isso deve ser enfrentado com transparência e objetividade

08/05/2023, 05:03 — Em Legislação

Investidor local reduz pessimismo com ativos brasileiros

Gestores tentam surfar momento positivo dos juros e do câmbio, mas cautela com o cenário macro e com os riscos fiscais permanece



08/05/2023, 05:03 — Em Finanças

Bolsa é tratada com 'otimismo cauteloso'

Ações locais aparecem um degrau abaixo dos demais mercados domésticos nas discussões recentes de alocação, dado o elevado patamar dos juros



08/05/2023, 05:02 — Em Finanças

Destaque

08/05/2023, 05:02 — Em Finanças

VEJA MAIS
